



Construção Civil

Setembro/2020

O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou um aumento (+2,39%) entre os meses de agosto de 2020 e setembro de 2020. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +7,31%. O CUB-ES² registrou variação de +1,98%, comparado a agosto de 2020, e aumento de +6,85% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento (+2,39%) no mês de setembro de 2020, em relação a agosto de 2020, com montante de R\$ 1.145,15 por m². Com esse resultado o Estado ocupa a 4ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES em setembro de 2020, com variação superior à média brasileira (+1,44%), no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +7,31% no período. Nessa base de comparação, a variação estadual foi superior à registrada no Brasil (+4,89%) e superior a região Sudeste (+4,90%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em setembro de 2020, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento (+4,52%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +13,83%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +4,27% comparado a agosto de 2020, e crescimento de +11,46% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade (0,00%) em setembro de 2020, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +4,01% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou estabilidade (0,00%) na variação mensal e em 12 meses manteve variação positiva de +3,31% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em setembro de 2020, o componente material apresentou participação de 53,99% e a mão de obra de 46,01%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 47,53% para materiais e 47,34% para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 104,12 pontos e o CUB-ES 106,85 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

A indústria da construção civil é um importante setor para a economia capixaba, por se tratar de uma atividade que absorve muita mão de obra, tanto na indústria da construção como na empresas produtoras de insumos para o setor. Neste sentido, desde o início da pandemia, foram implantadas diversas medidas preventivas propostas por parte do poder público, juntamente com a iniciativa privada e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES), com o objetivo de proteger os trabalhadores e suavizar os impactos negativos no setor. No entanto, o setor da construção vem sentindo os reflexos da pandemia, principalmente pelo isolamento social, causando baixa produtividade nos produtos e serviços no setor de construção, gerando excassez de matérias primas nas indústrias e conseqüentemente em todo o mercado, o que tem causado uma forte pressão nos preços para o consumidor final, somado ao aumento da demanda por materiais de construção nos últimos meses no estado.

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Visão Regional	Custo por m ² em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Brasil	1.209,02	1,44	4,34	4,89
<i>Norte</i>	<i>1.221,08</i>	<i>1,81</i>	<i>4,42</i>	<i>5,53</i>
Rondônia	1.127,78	1,62	5,63	5,93
Acre	1.258,43	1,33	4,11	4,61
Amazonas	1.255,02	1,06	2,65	3,07
Roraima	1.208,09	1,52	3,63	4,68
Pará	1.261,08	0,89	3,22	3,44
Amapá	1.348,26	2,01	4,71	5,77
Tocantins	1.191,99	1,21	4,10	4,44
<i>Nordeste</i>	<i>1.262,85</i>	<i>1,84</i>	<i>3,15</i>	<i>4,84</i>
Maranhão	1.201,82	2,41	4,06	5,83
Piauí	1.222,67	0,97	7,99	9,69
Ceará	1.245,05	1,70	5,84	5,72
Rio Grande do Norte	1.175,74	1,16	5,42	6,08
Paraíba	1.153,71	2,38	4,73	6,49
Pernambuco	1.116,54	0,80	4,71	5,37
Alagoas	1.084,45	1,30	4,22	4,65
Sergipe	1.174,11	1,65	6,58	7,13
Bahia	1.082,30	1,31	4,50	4,06
<i>Sudeste</i>	<i>1.090,51</i>	<i>1,27</i>	<i>4,42</i>	<i>4,90</i>
Minas Gerais	1.052,28	2,91	6,51	6,38
Espírito Santo	1.145,15	2,39	7,26	7,31
Rio de Janeiro	1.150,68	1,21	3,51	4,51
São Paulo	1.106,71	1,47	5,28	5,44
<i>Sul</i>	<i>1.344,23</i>	<i>0,41</i>	<i>4,30</i>	<i>5,03</i>
Paraná	1.301,05	1,77	4,26	4,40
Santa Catarina	1.224,14	1,35	2,83	3,08
Rio Grande do Sul	1.362,83	0,74	2,39	2,95
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.202,96</i>	<i>0,94</i>	<i>2,60</i>	<i>3,14</i>
Mato Grosso do Sul	1.154,72	1,23	3,31	4,10
Mato Grosso	1.198,13	1,14	4,41	4,98
Goiás	1.195,18	1,27	2,97	5,10
Distrito Federal	1.276,05	2,54	3,71	4,12

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Tabela 2

Construção Civil | Set/2020

Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Setembro/2020

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
SINAPI-ES	Materiais	618,24	53,99	4,52	13,46	13,83
	Mão de obra	526,91	46,01	0,00	4,07	4,01
	Total	1.145,15	100,00	2,39	7,26	7,31
CUB-ES	Materiais	802,15	47,53	4,27	10,47	11,46
	Mão de obra	798,97	47,34	0,00	3,31	3,31
	Desp. Administ.	83,81	4,97	0,00	0,00	0,29
	Equipamento	2,81	0,17	-2,86	-4,84	-4,84
	Total	1.687,73	100,00	1,98	6,39	6,85

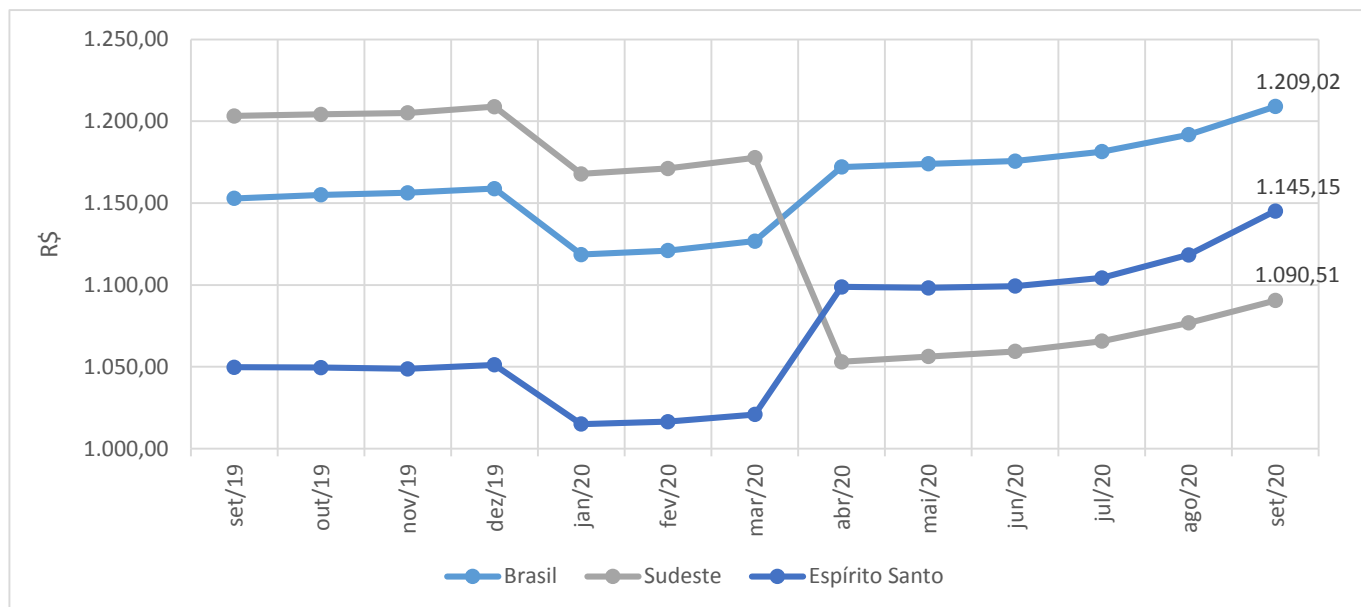
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 1

Construção Civil | Set/2020

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m² (em R\$)



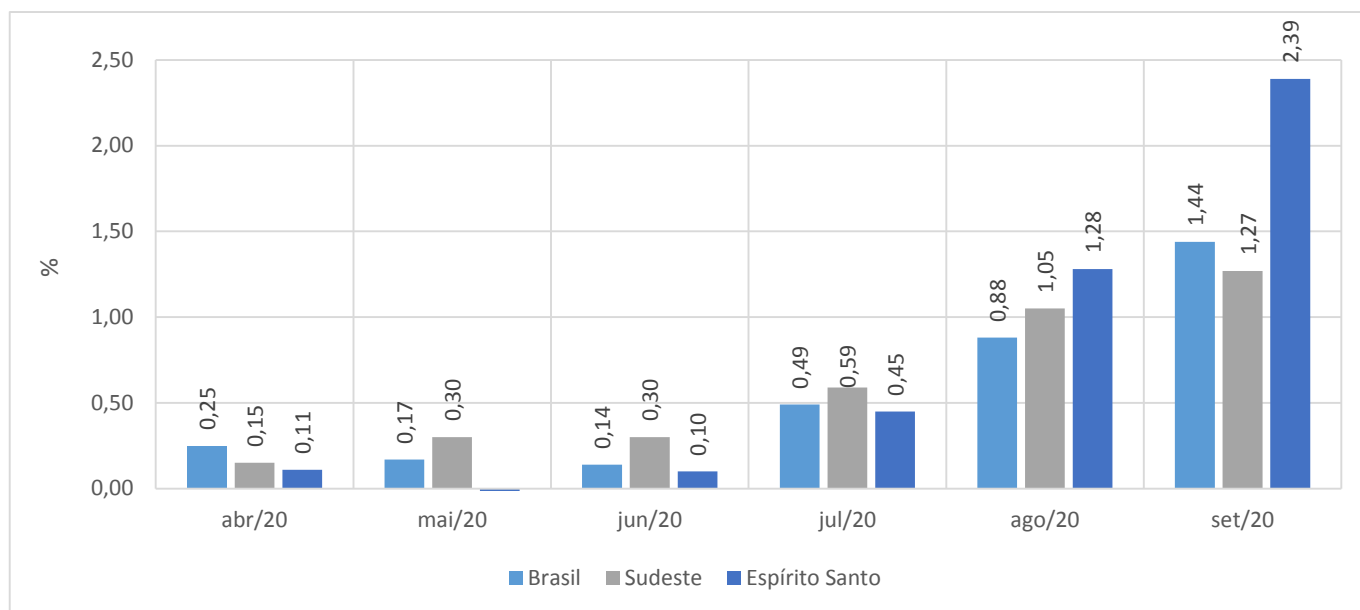
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2

Construção Civil | Set/2020

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



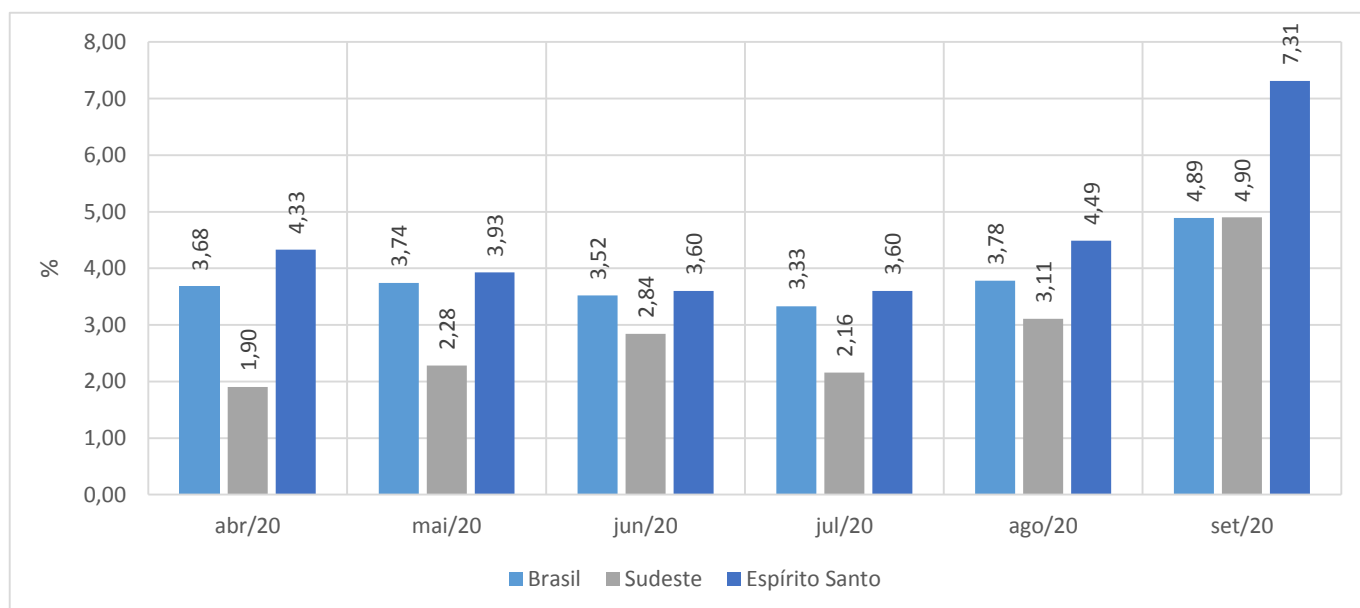
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 3

Construção Civil | Set/2020

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



Fonte: SINAPI – IBGE

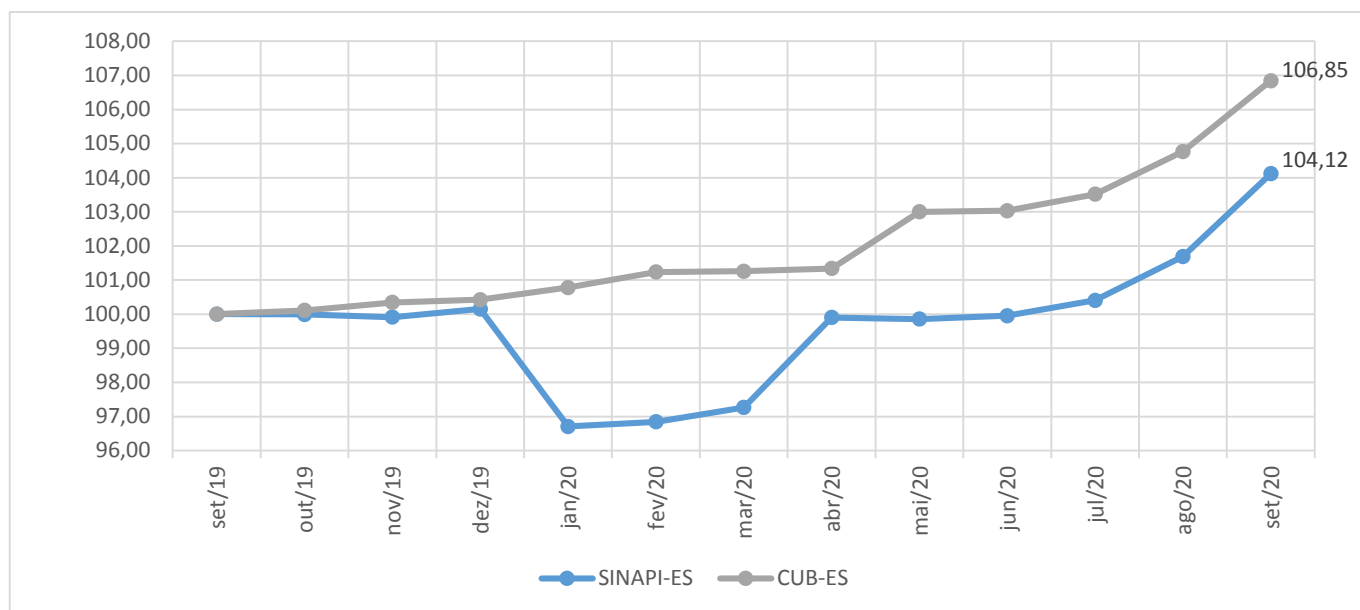
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 4

Construção Civil | Set/2020

Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo

Número índice, base: agosto/2020=100



Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

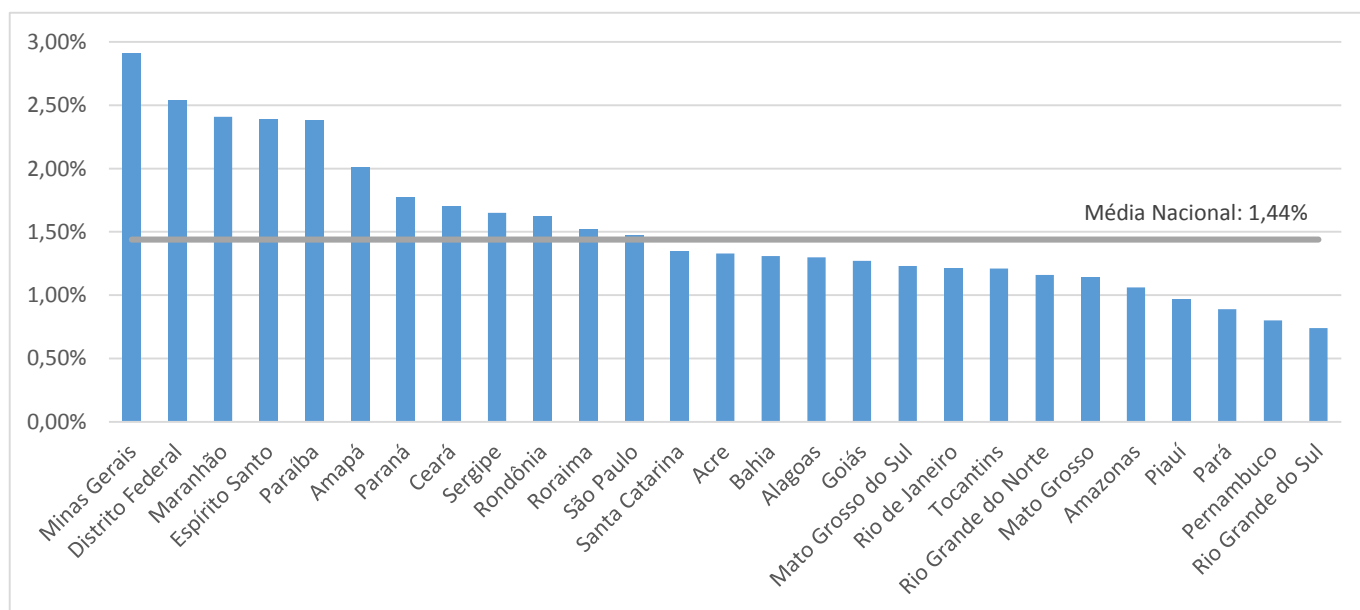
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 5

Construção Civil | Set/2020

Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês – Setembro/2020



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN